


# BOAS PRÁTICAS SOBRE RASTREAMENTO DE PROCESSOS E CADEIAS PRODUTIVAS



- 
- 3** INTRODUÇÃO
  - 4** O QUE SÃO CADEIAS PRODUTIVAS?
  - 9** QUAIS AS 3 ETAPAS DA CADEIA PRODUTIVA?
  - 14** QUAIS OS REFLEXOS DAS CADEIAS PRODUTIVAS PARA O CONSUMIDOR FINAL?
  - 19** COMO AS CADEIAS PRODUTIVAS IMPACTAM O PEQUENO NEGÓCIO?
  - 25** QUAL A IMPORTÂNCIA DO RASTREAMENTO DE PROCESSOS EM CADEIAS PRODUTIVAS?
  - 29** COMO REALIZAR O RASTREAMENTO DE PROCESSOS EM CADEIAS PRODUTIVAS?
  - 34** CONCLUSÃO
  - 35** SOBRE O SEBRAE PE

# INTRODUÇÃO

O rastreamento de processos e cadeias produtivas tem se tornado cada vez mais importante em um mundo globalizado e interconectado. Com as empresas expandindo suas operações e as cadeias produtivas se tornando mais complexas, a necessidade de acompanhar e entender os processos envolvidos em cada etapa é fundamental.

O rastreamento adequado ajuda a **garantir transparência, qualidade, segurança e eficiência em toda a cadeia**, desde a obtenção das matérias-primas até a entrega do produto final ao consumidor.

Mas como fazer esse rastreamento de maneira adequada e atender às novas exigências apresentadas pelos clientes modernos? É o que vamos explicar ao longo deste e-book. Vale a pena conferir tudo o que preparamos especialmente para você. Continue a leitura!



O QUE SÃO CADEIAS  
PRODUTIVAS?

Compreender o que são cadeias produtivas, os principais pontos relacionados a elas e quais as principais do Brasil é importante a fim de melhorar a gestão da sua empresa. Por meio desse entendimento, torna-se factível melhorar as relações com fornecedores e clientes, potencializando os resultados da empresa. Destacamos vários componentes relevantes dessas cadeias para você. Confira a seguir!

### VEJA O CONCEITO DE CADEIA PRODUTIVA

As cadeias produtivas se relacionam à rede interconectada de organizações, pessoas, atividades, informações e recursos envolvidos na produção, distribuição e entrega de bens e serviços aos consumidores finais.

Por meio delas, **acontecem diversos processos que fazem com que os produtos cheguem até os clientes do seu negócio**. Por exemplo, esse conceito engloba desde a extração das matérias-primas, passando pela produção do bem e a distribuição no mercado consumidor.

Ou seja, engloba todas as etapas e processos necessários para levar um produto desde a sua fase de matéria-prima até o consumidor final. Entender como pode impactar o seu negócio é crucial na intenção de encontrar oportunidades e deixar a concorrência para trás.



## DESCUBRA OS ELEMENTOS-CHAVE DA CADEIA PRODUTIVA

Entender quais são os elementos principais que compõem uma cadeia produtiva vai ajudar a usar a sua posição nela de maneira mais estratégica. Ou seja, é possível aproveitar o seu conhecimento sobre todo o processo com o objetivo de se diferenciar dos concorrentes. Os componentes-chave na cadeia produtiva são:

- ◆ **fornecedores** — são as empresas ou indivíduos que fornecem as matérias-primas, componentes ou serviços necessários para a produção. Eles geralmente estão localizados na fase inicial da cadeia;
- ◆ **fabricantes** — responsáveis por receber os insumos dos fornecedores, procedendo com a transformação em produtos acabados. Isso pode envolver várias etapas de produção, montagem e controle de qualidade;
- ◆ **distribuidores** — têm como atividade mover os itens acabados do fabricante para os varejistas ou diretamente para os consumidores. Eles podem operar por meio de vários canais, como atacadistas, varejistas ou plataformas de comércio eletrônico;
- ◆ **consumidores** — são o último componente da cadeia produtiva, sendo responsáveis pela compra e uso dos produtos ou serviços produzidos.

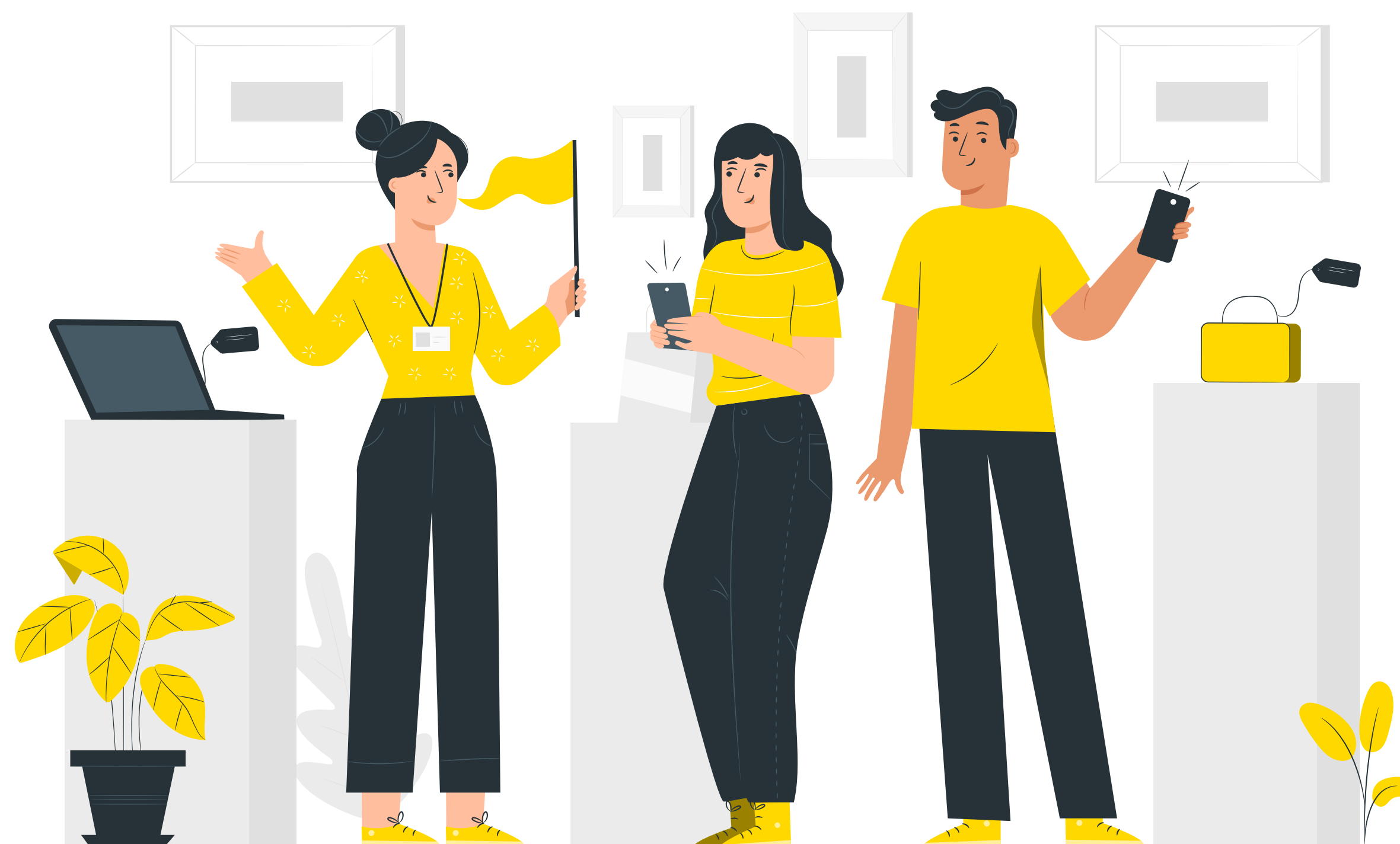
## ENTENDA A DIFERENÇA ENTRE CADEIA PRODUTIVA E DE SUPRIMENTOS

Apesar de serem conceitos parecidos, eles não são idênticos. Isso porque a cadeia de suprimentos tem uma figura diferente, que é a empresa central. Ela é responsável por coordenar as atividades e manter a integração entre todos os processos, atividades e setores.

**A cadeia de suprimentos tem por objetivo aumentar o valor agregado ao consumidor final, sendo parte importante da cadeia produtiva. Além disso, o foco dela é em processos microeconômicos.**

Vale destacar que **a cadeia produtiva envolve um número maior de empresas, de diferentes segmentos**. Porém, na hora de aumentar a lucratividade do negócio e elevar o valor entregue por suas soluções, vale a pena pensar na verticalização da produção.

Essa alternativa envolve produzir desde a matéria-prima até a entrega dos produtos, podendo ser uma oportunidade de reduzir custos. Outra opção é fazer parcerias estratégicas com outras empresas, visando a eficiência operacional e estratégica.



## CONHEÇA OS MODELOS DE CADEIA PRODUTIVA

Mais um aspecto que vale a pena conhecer são os modelos de cadeia produtiva existentes e como eles funcionam. Os principais são detalhados, a seguir:

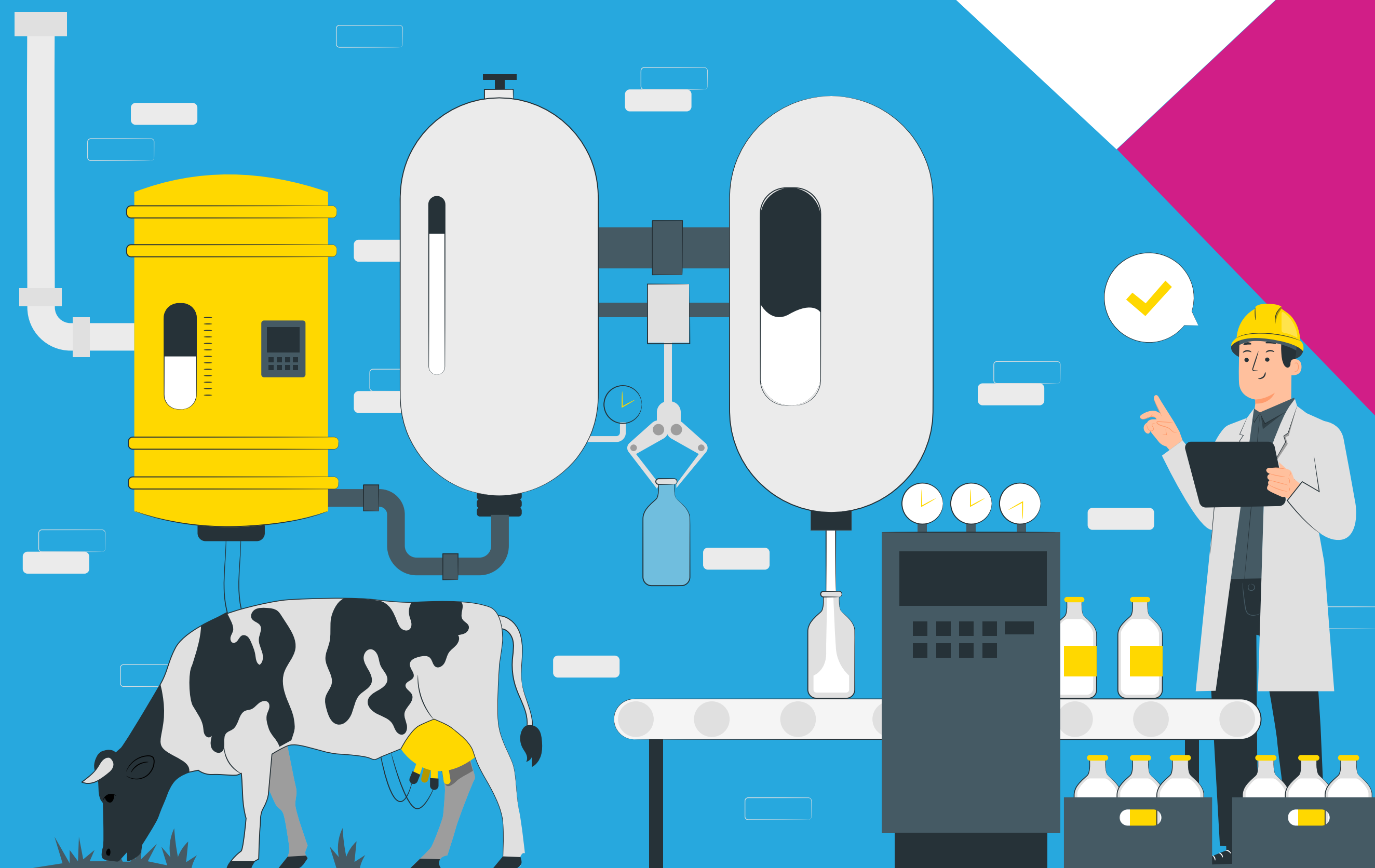
- ◆ **modelo de fluxo contínuo** — é um dos mais tradicionais, além de ser uma ótima alternativa para quem produz commodities, pois está estruturado para não enfrentar variações;
- ◆ **modelo de cadeia rápida** — ao contrário do anterior, esse é destinado para produtos com alterações constantes, pois serve ao objetivo de acompanhar as tendências e permite a sua rotulação;
- ◆ **modelo de Cadeia Eficiente** — busca pela otimização de processos para alcançar a eficiência produtiva, reduzindo custos e aumentando as receitas;

- ◆ **modelo configurados personalizados** — permite a combinação do modelo contínuo com o de cadeia rápida;
- ◆ **modelos ágeis** — ótimas opções para empresas com demanda incerta e muito flutuante, pois oferecem a possibilidade de produção em um tempo reduzido;
- ◆ **modelos flexíveis** — oferecem muita adaptabilidade e podem ser bons para negócios que enfrentam muita sazonalidade.

É importante conhecer as características do seu negócio para conseguir entender qual é o modelo de cadeia produtiva adequado. Por isso, avalie a empresa e conte com o suporte de profissionais especializados a fim de encontrar a melhor alternativa.



# QUAIS AS 3 ETAPAS DA CADEIA PRODUTIVA?





A cadeia produtiva é organizada em 3 etapas, que podem apresentar diversos estágios intermediários com o intuito de garantir a chegada à sua última fase em perfeito estado. Além disso, **é comum que existam diferentes empresas em cada uma delas.**

Por exemplo, na fase final, de distribuição, podem existir empresas que realizam as entregas em varejistas, os quais fazem a venda para o consumidor final. Nesse caso hipotético, há ao menos duas companhias na fase de distribuição. A seguir, destacamos mais dados sobre cada uma das etapas. Continue a leitura e confira!

## EXTRAÇÃO DA MATÉRIA-PRIMA

A primeira etapa de qualquer cadeia produtiva é fazer a extração da matéria-prima. Sem ela, não existe produção e, conseqüentemente, não há cadeia. Além disso, essa fase representa uma ótima oportunidade para começar a melhorar a eficiência.

Nesse sentido, as indústrias extrativas, que geralmente são responsáveis por essa etapa, devem coletar a matéria-prima para destinar às empresas que fazem a transformação e geram os produtos que chegam aos consumidores.

Buscando a redução de custos e maior eficiência, é normal que a localização das empresas que estão nessa fase seja próxima ao local em que estão os recursos a serem extraídos. Ainda, é importante ter equipamentos adequados para garantir a extração sem prejudicar o meio ambiente e o bom andamento da empresa.

Vale destacar também que a extração acontece em grande porte, dado que todos os itens produzidos precisam de alguma matéria-prima. Portanto, essa fase é fundamental para a cadeia produtiva.

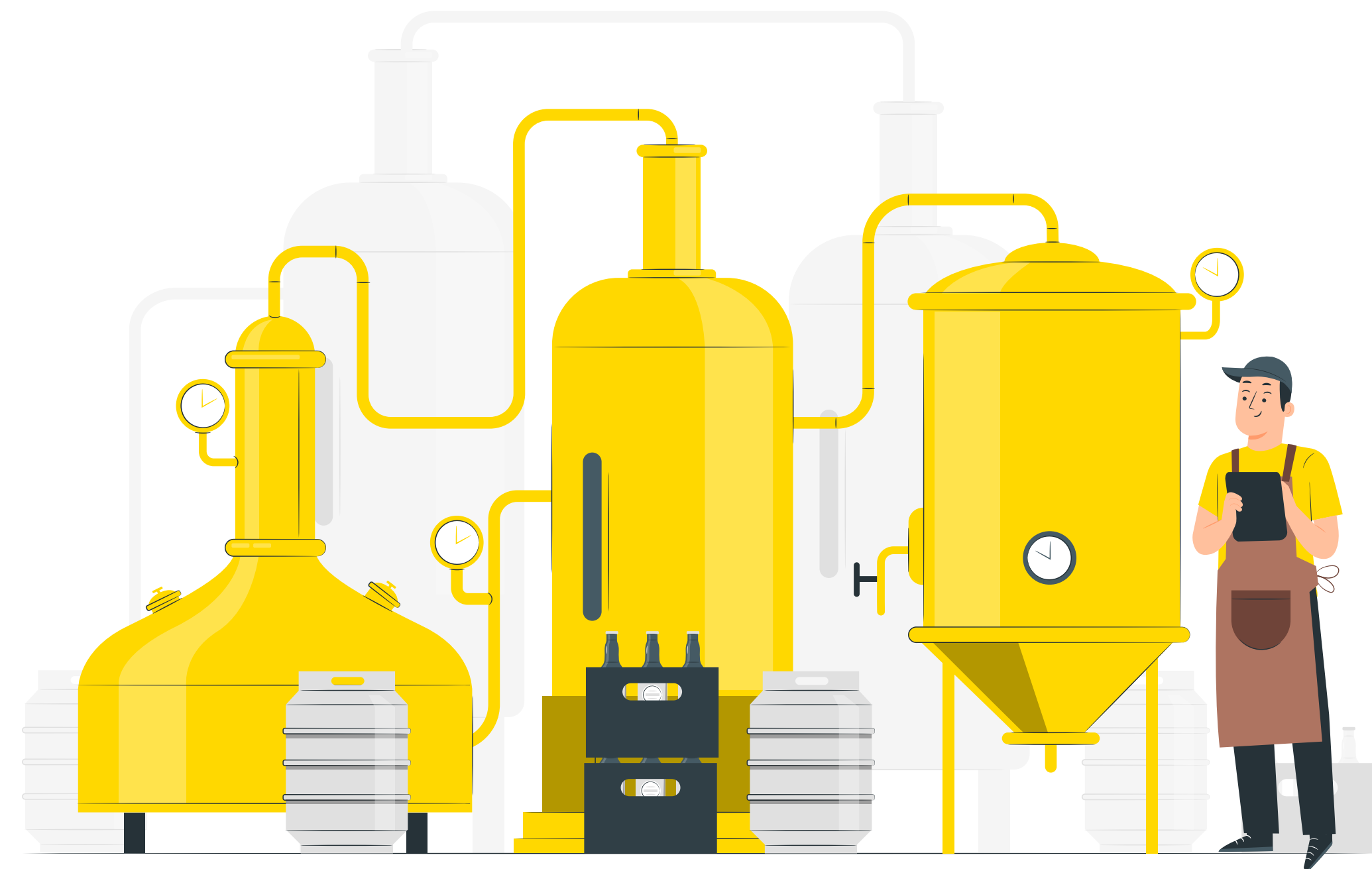
## TRANSFORMAÇÃO DA MATÉRIA-PRIMA EM PRODUTO

Após a extração dos recursos, entram em cena as empresas que fazem a transformação da matéria-prima em produtos. Entre os principais exemplos de indústrias que atuam nessa fase estão as siderúrgicas e petroquímicas. Nessa etapa, é feito o refinamento do insumo, tornando os itens apropriados para consumo.

É possível que as empresas comecem a fazer a verticalização da produção, investindo em extração e transformação da matéria-prima. Essa prática é propícia para reduzir os custos e encontrar formas de melhorar a eficiência produtiva. Além disso, pode garantir a quantidade adequada de insumos para a produção contínua.

Em algumas situações, outra fase intermediária pode existir, sendo ela realizada pelas indústrias leves. Elas transformam os produtos enviados pelas companhias de base e agregam ainda mais valor para o que será entregue aos consumidores. Também existem empresas que desenvolvem equipamentos para a produção ser possível.

Ou seja, tudo o que é produzido em uma economia, bem como as companhias que realizam essa produção, está presente nessa segunda fase da cadeia produtiva. **O objetivo final é levar ao mercado consumidor itens que resolvam problemas.**





## DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO

Por fim, vem a etapa de distribuição dos produtos que foram fabricados. É preciso que ela seja eficiente para que o preço pago pelos consumidores seja reduzido e a lucratividade da empresa recompense os esforços realizados para disponibilizar os itens.

Isso porque os produtos precisam ser movidos da fábrica para os pontos de venda ou diretamente para os consumidores. Essa etapa engloba atividades de transporte, armazenamento, gerenciamento de estoques e gestão da cadeia de suprimentos. Ou seja, se for mal feita, pode encarecer o processo e gerar dificuldades para todos os envolvidos na cadeia produtiva.

Entre as empresas envolvidas nessa etapa estão os distribuidores, as transportadoras, os varejistas e empresas de logística. Os produtos finais são adquiridos pelos consumidores e podem ser comprados em lojas físicas, online ou por meio de outros canais de venda.



**QUAIS OS REFLEXOS  
DAS CADEIAS  
PRODUTIVAS PARA O  
CONSUMIDOR FINAL?**

As cadeias produtivas trazem diversos impactos para os consumidores finais. Elas podem aumentar ou diminuir o número de itens, garantir melhores preços, oferecer disponibilidade de produtos e muito mais. A seguir, explicamos vários pontos em mais detalhes. Continue lendo e confira!

### DISPONIBILIDADE DE PRODUTOS

Uma cadeia produtiva eficiente garante que os consumidores tenham produtos disponíveis para o seu consumo, **o que tende a aumentar a qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos.**

Ao estabelecer uma sequência eficiente de extração, produção e distribuição, as cadeias produtivas asseguram que os produtos estejam prontamente acessíveis nas prateleiras das lojas ou nas plataformas de comércio eletrônico.

Porém, caso ocorram problemas em uma das etapas, as chances de enfrentarem dificuldades e não conseguirem consumir o que precisam são altas. Esse é um dos principais impactos das cadeias produtivas para os consumidores finais.



## VARIEDADE NA ESCOLHA

Como as cadeias produtivas já estão bem consolidadas, os consumidores conseguem ter acesso a uma imensidão de opções de produtos.

Isso inclui, até mesmo, itens semelhantes de diferentes marcas, pois, por meio da fabricação, distribuição e venda coordenadas, variadas marcas, modelos e opções estão disponíveis para atender às preferências e necessidades dos consumidores.

Quando ocorre algum erro na cadeia de produção de uma empresa em específico, os preços tendem a aumentar ou os indivíduos acabam buscando por produtos similares que possam substituir o que está em falta.

## PRECIFICAÇÃO

Já que abordamos esse item de forma breve nos tópicos anteriores, vale destacar que as cadeias produtivas influenciam diretamente os preços dos produtos. Por exemplo, com a ocorrência de erros ou escassez de matéria-prima, os produtos chegam às prateleiras mais caros.

Por isso, a eficiência na extração, produção e distribuição pode resultar em preços mais competitivos, beneficiando os consumidores finais e as empresas, que alcançam melhores resultados.

Além disso, as cadeias produtivas influenciam o valor percebido pelos consumidores em termos de benefícios, durabilidade, desempenho e suporte pós-venda. **Essa é uma grande oportunidade de diferenciação de mercado que pode ser aproveitada pelas empresas.**





## QUALIDADE DOS PRODUTOS

Ter disponível itens de qualidade, que vão ao encontro das necessidades e ajudem a resolver problemas do dia a dia, é cada vez mais demandado pelos consumidores. Para atender a essas exigências, as empresas estão investindo em sistemas para atestar a qualidade da produção.

**Nesse sentido, as cadeias produtivas são responsáveis por garantir a conformidade dos produtos. Isso acontece por meio da definição de padrões de qualidade — que podem surgir a partir da regulamentação —, realização de testes e controles em várias etapas da cadeia.**

Com esses cuidados, as empresas buscam fornecer produtos confiáveis e seguros aos consumidores finais, que podem aproveitar com mais tranquilidade todos os itens que estão sendo disponibilizados.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Com a mudança no comportamento do consumidor, as empresas começaram a adotar práticas sustentáveis e responsáveis, visando reduzir os impactos que geram sobre a sociedade e o meio ambiente.

O motivo é que os compradores estão cada vez mais preocupados com práticas éticas, sustentáveis e responsáveis por parte das empresas. Ao exigir e apoiar cadeias produtivas conscientes, **os consumidores podem influenciar positivamente a redução de impactos negativos no meio ambiente e nas comunidades.**

Portanto, esse é mais um ponto que deve ser valorizado por empresas que desejam se destacar no mercado e alcançar crescimento sustentável. Isso porque os consumidores têm o poder de impulsionar mudanças nas cadeias produtivas por meio de suas escolhas, demandando produtos mais sustentáveis, éticos e de qualidade.

## RASTREABILIDADE

As cadeias produtivas estão cada vez mais focadas na transparência e rastreabilidade dos produtos, visando agregar valor aos consumidores e trazer uma experiência ainda mais incrível.

Por meio da rastreabilidade, os consumidores têm acesso a informações sobre a origem dos produtos, práticas sustentáveis, certificações, ingredientes ou materiais utilizados, entre outros aspectos que são cada vez mais relevantes.

Esse tipo de informação serve para permitir que os **consumidores tomem decisões informadas e alinhadas com suas preferências e valores.** As empresas que ainda não utilizam tal recurso devem ter atenção e começar a adaptação, pois essa é uma demanda crescente e muito presente nos novos hábitos de consumo.



COMO AS CADEIAS  
PRODUTIVAS  
IMPACTAM O  
PEQUENO NEGÓCIO?

Como você viu, os consumidores são impactados e têm potencial para influenciar as cadeias produtivas. Da mesma forma, os pequenos negócios conseguem encontrar diversas oportunidades de melhorar os resultados e garantir diferenciação para crescer de forma sustentável. Confira mais a seguir!

## CONSEGUIR ACESSAR NOVOS MERCADOS

Encontrar maneiras de expandir o pequeno negócio a fim de aumentar os lucros é muito importante. Por meio do entendimento sobre como funcionam as cadeias produtivas, é possível **encontrar modos de acessar novos mercados e vender para mais pessoas**.

Isso acontece porque participar de uma cadeia produtiva proporciona aos pequenos negócios a oportunidade de alcançar um mercado mais amplo. Por exemplo, ao se conectar a uma rede de fornecedores, fabricantes, distribuidores e varejistas, é possível expandir sua base de clientes e aumentar suas vendas.





## TER NOVAS PARCERIAS

Encontrar maneiras de melhorar a eficiência da empresa, mesmo quando ainda é pequena, é um ótimo meio para aumentar a lucratividade. Nesse sentido, **encontrar negócios que possam ser parceiros é uma das possibilidades.**

Assim, as pequenas empresas conseguem se beneficiar ao estabelecer parcerias e colaborações com outros participantes da cadeia produtiva. Por exemplo, uma empresa que faz a venda diretamente para os consumidores pode fazer parcerias para melhorar a logística e garantir menores custos.

Com isso, é possível ter novas oportunidades de aprendizado, compartilhamento de recursos, acesso a conhecimentos especializados e capacidades complementares.

## MELHORAR O ACESSO A RECURSOS

Outro impacto que a cadeia produtiva pode gerar para as pequenas empresas é relacionado ao acesso a recursos para garantir eficiência. Por exemplo, ao participar de uma estrutura adequada, consegue-se ter acesso a diversas inovações que podem fazer a diferença na empresa.

Isso envolve recursos como matéria-prima de qualidade, ferramentas com alta tecnologia, infraestrutura logística e marketing compartilhado. Além disso, é possível se beneficiar das economias de escala obtidas por meio da colaboração com outros participantes da cadeia.

## ENFRENTAR DESAFIOS RELACIONADOS À CONCORRÊNCIA

Apesar de oferecer muitas oportunidades, também existem impactos que podem ser negativos quando não forem bem gerenciados. Por isso, é importante investir em uma gestão profissional para ter maior capacidade de expansão.

Por exemplo, os pequenos negócios podem enfrentar desafios em termos de concorrência com empresas maiores ou mais estabelecidas na cadeia produtiva. Esse aspecto envolve a competição por preços, que tendem a ser mais baixos em empresas consolidadas, ou enfrentar barreiras para entrar em certos mercados.

Com a intenção de superar esses desafios, **investir em formas para se diferenciar e buscar nichos específicos de mercado para atuar podem ser estratégias importantes para manter a pequena empresa competitiva.**

## ATENDER A REQUISITOS DE QUALIDADE

Como visto, as cadeias produtivas oferecem aos consumidores maiores padrões de qualidade. Isso significa que as empresas necessitam se adaptar para atender às demandas dos consumidores e também de órgãos reguladores.

**É comum que, para participar de uma cadeia produtiva, seja exigido dos pequenos negócios que atendam a certos requisitos e padrões de conformidade, como qualidade, segurança, sustentabilidade e práticas éticas.**

Eles têm potencial para envolver investimentos adicionais em equipamentos, treinamento de funcionários e certificações, o que pode representar desafios financeiros e operacionais. Ou seja, a gestão financeira e estratégica do negócio precisa estar bem planejada para conseguir manter a competitividade e eficiência.





## GERENCIAR RISCOS

Existem alguns fatores que podem trazer riscos para os pequenos negócios dentro de uma cadeia produtiva. Por exemplo, as parcerias, quando não bem acordadas, viram algo prejudicial e tornam as empresas dependentes. Por isso, é importante saber como escolher os parceiros de negócios.

Caso contrário, as chances de tornar a empresa vulnerável e ter que encontrar soluções nada usuais para manter a companhia na ativa tendem a ser altas. Uma boa ideia é diversificar as parcerias e fontes de suprimento sempre que possível.

Além disso, elaborar uma política contra riscos que possam surgir e prejudicar o bom andamento do negócio também é importante. Existem situações inesperadas e ter um plano de contingência se faz necessário.



**QUAL A  
IMPORTÂNCIA DO  
RASTREAMENTO  
DE PROCESSOS  
EM CADEIAS  
PRODUTIVAS?**



Existem vários benefícios que podem ser obtidos pelo rastreamento de processos que justificam a importância dessa solução em cadeias produtivas. Continue lendo que vamos apresentá-los em detalhes, a seguir!

### AUMENTA A TRANSPARÊNCIA

Para alguns produtos a cadeia produtiva é longa e realizada por meio de diversas fases. Isso significa que não é simples realizar o acompanhamento de tudo e garantir o padrão de qualidade e transparência demandado pelos consumidores.

**Por meio do rastreamento de processos, esse objetivo fica mais simples de alcançar. Assim, em caso de erros, é possível ajustar o processo produtivo e proceder com as devidas correções para garantir segurança aos clientes.**

Por exemplo, por meio do rastreamento, as etapas da cadeia produtiva são visíveis e compreensíveis, **o que promove a transparência e a responsabilidade**, permitindo que os consumidores finais tenham uma visão clara de como os produtos são produzidos, distribuídos e comercializados, aumentando o nível de confiabilidade.



## OTIMIZA A QUALIDADE

Esse é mais um ponto pelo qual se faz cada vez mais necessário investir em rastreamento de processos em cadeias produtivas. Esse tipo de solução ajuda a identificar e monitorar a qualidade dos produtos em cada estágio da cadeia.

Ao rastrear os processos de produção, é possível identificar problemas ou desvios de qualidade, permitindo ações corretivas rápidas e evitando a propagação de produtos defeituosos.

Esse tipo de razão para investir em rastreamento é frequentemente observado por meio dos recalls. Inclusive, eles são obrigatórios por lei. Ao investir nesse tipo de solução, é possível entender quais são os processos que o produto passou e identificar as possíveis correções por meio do recall.

## ELEVA A EFICIÊNCIA DOS PROCESSOS

O rastreamento de processos oferece informações valiosas para a análise e otimização da cadeia produtiva. **Esse é um aspecto fundamental para conseguir manter a empresa competitiva no mercado.**

Ao acompanhar os tempos de produção, os gargalos logísticos, as rotas de transporte e outros aspectos, é possível identificar oportunidades de melhoria, reduzir desperdícios, otimizar fluxos de trabalho e aumentar a eficiência operacional.

Além disso, esse rastreamento ajuda a identificar pontos de risco, permitindo a criação de políticas para manter a conformidade e a qualidade dos itens entregues aos consumidores finais.

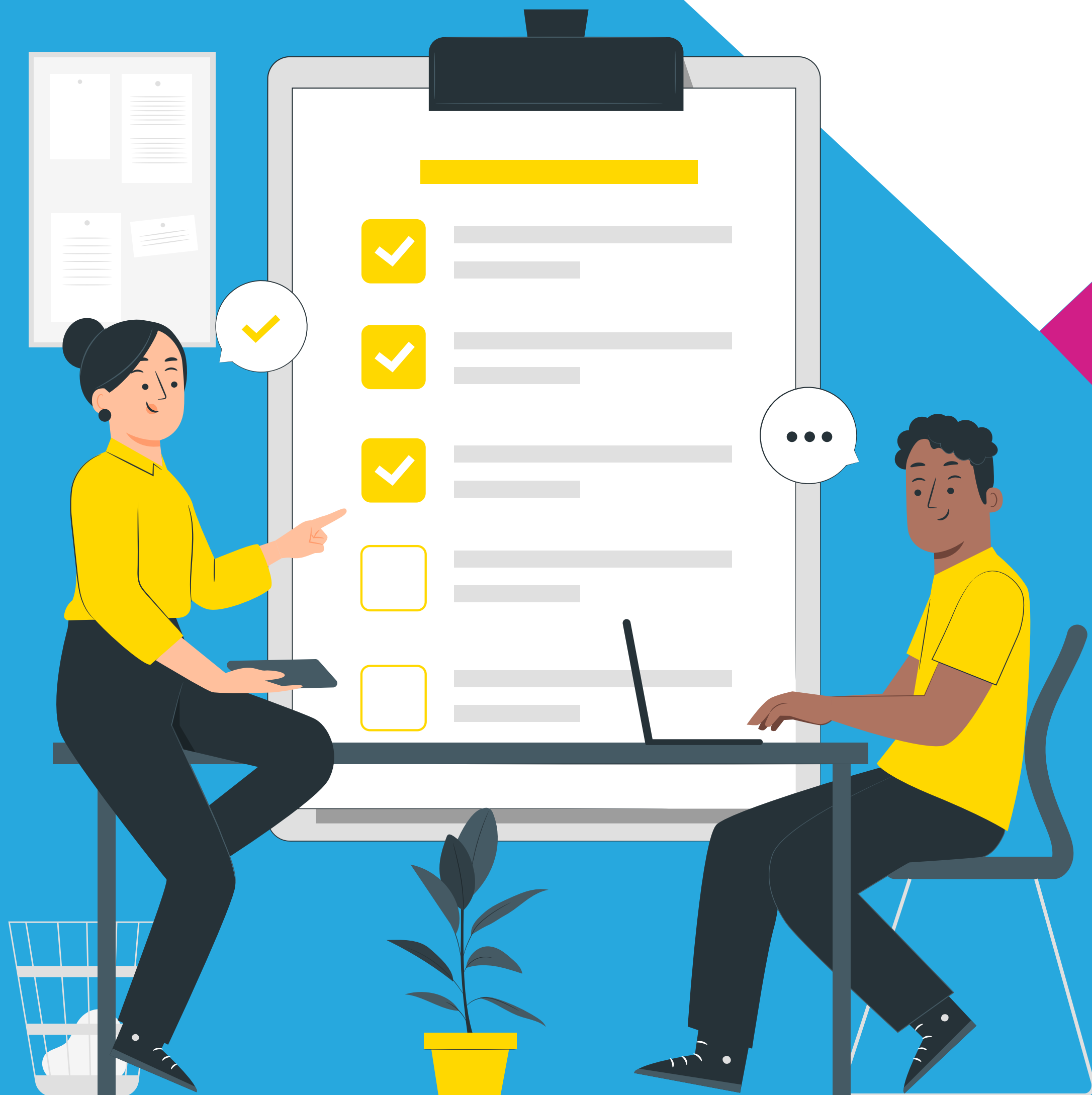


## GARANTE A CONFIANÇA DO CONSUMIDOR

Como você pode ver, os consumidores estão cada vez mais exigentes e demandando mais responsabilidade por parte das empresas. Nesse sentido, os investimentos em rastreamento de processos em cadeias produtivas aumentam o nível de confiança deles.

Isso porque, ao fornecer informações transparentes e rastreáveis, **as empresas podem construir confiança e fidelidade dos consumidores**. Ainda, com o atendimento dos padrões de qualidade, o negócio mostra aos clientes que está interessado em agregar valor e oferecer uma ótima experiência.

Com isso, torna-se possível atender os consumidores interessados em saber a origem dos produtos, as práticas de produção e as condições de trabalho ao longo da cadeia produtiva, ganhando a confiança deles.



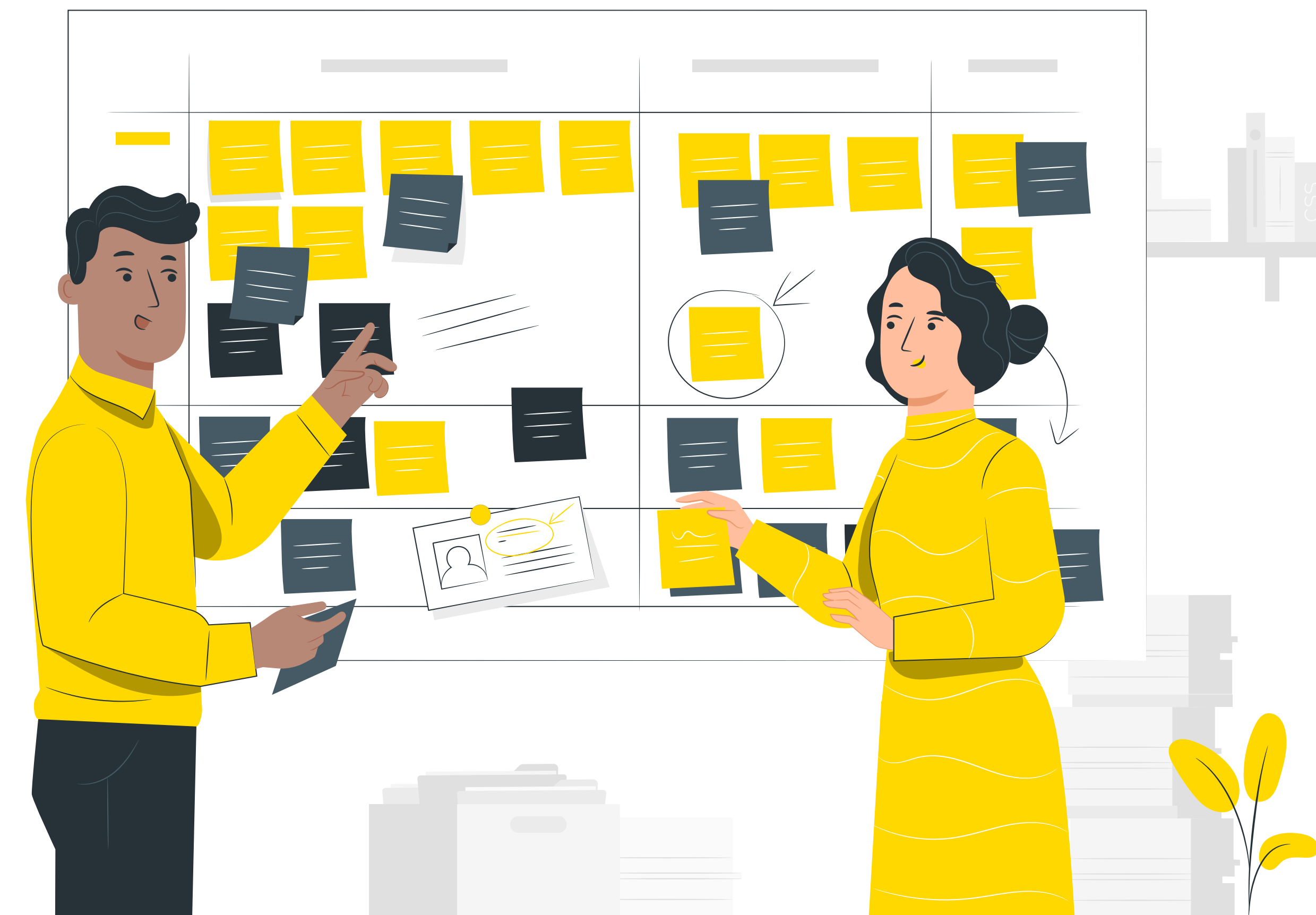
**COMO REALIZAR O  
RASTREAMENTO  
DE PROCESSOS  
EM CADEIAS  
PRODUTIVAS?**

É crucial entender quais são as boas práticas de rastreamento de processos em cadeias produtivas para aplicar em seu negócio. Por isso, destacamos várias dicas que podem ajudar nesse sentido. Confira, a seguir!

## FAÇA O MAPEAMENTO DOS PROCESSOS

O primeiro passo para conseguir implementar a rastreabilidade de processos na cadeia produtiva da sua empresa é realizar um mapeamento. Nesse sentido, **é preciso identificar todas as etapas e subprocessos envolvidos na cadeia produtiva.**

Por exemplo, podem estar inclusos nesse mapeamento aspectos relacionados a compra de matérias-primas, logística de entrega e distribuição do produto final. Por isso, faça o mapeamento do fluxo de informações, materiais e atividades em cada etapa para ter mais clareza da cadeia produtiva.





## IDENTIFIQUE OS PONTOS CRÍTICOS

A segunda boa prática é relacionada aos riscos que podem existir, bem como encontrar pontos que podem ser melhorados. **Esse passo vai permitir melhorar o controle e garantir a qualidade dos processos.**

Além disso, inclui aspectos relacionados à conformidade, à segurança e à eficiência na empresa. Por isso, é importante determinar quais informações e dados precisam ser rastreados nesses pontos a fim de incorporar melhorias.

## PADRONIZE PROCESSOS

A terceira boa prática é relacionada à padronização. **É preciso estabelecer padrões claros para os processos e registros em cada etapa da cadeia.** Esse passo vai ajudar a garantir mais qualidade na empresa.

Para isso, determine especificações de produção, registros de qualidade, documentação de rastreabilidade e outras informações relevantes. Garanta que esses padrões sejam seguidos consistentemente em toda a cadeia.

## INVISTA EM TECNOLOGIA

**O uso da tecnologia é crucial para manter o rastreamento de processos em cadeias produtivas de forma eficiente.** Existem diversos recursos que podem ser aplicados para esse fim.

Podem estar inclusos os sistemas de gestão da cadeia de suprimentos (SCM), softwares de rastreabilidade, códigos de barras, RFID (Radio Frequency Identification), blockchain e outras soluções digitais que permitem rastrear e registrar informações ao longo da cadeia.

## UTILIZE DADOS

O uso de dados ajuda a manter o monitoramento adequado. Por isso, é relevante coletar dados de toda a cadeia produtiva. É possível utilizar sensores, fazer registros manuais e até apostar em códigos de barras para melhorar o acompanhamento.

Após a coleta, utilize um sistema adequado para fazer o tratamento das informações e aproveite para tirar ideias que possam ajudar a melhorar os processos e tomar decisões adequadas para realizar entregas incríveis aos consumidores.

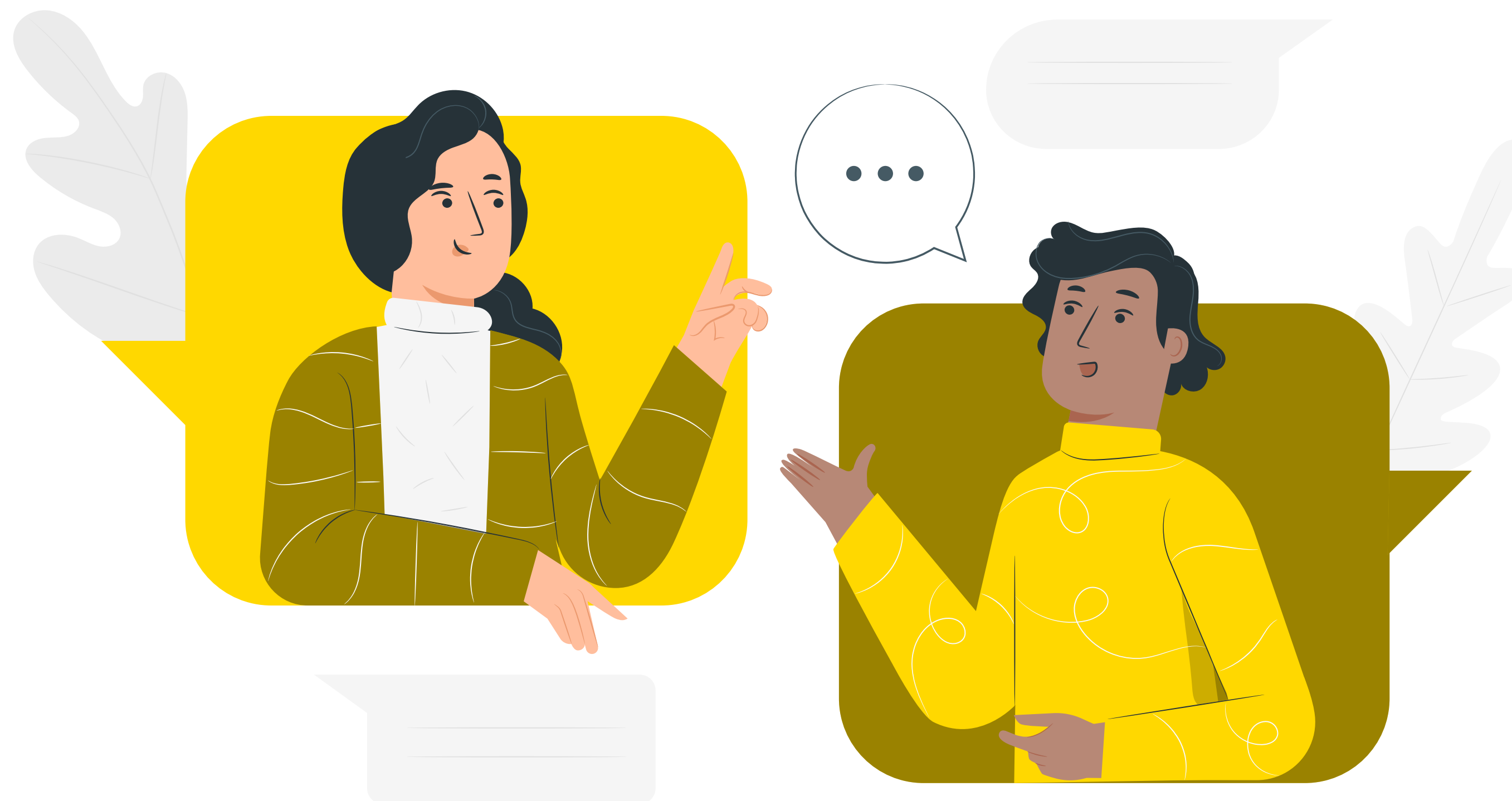


## TENHA UMA BOA COMUNICAÇÃO

Como você viu, a cadeia produtiva envolve parcerias com outras empresas. Para que elas sejam eficientes, é preciso ter uma comunicação clara e transparente. Isso envolve o compartilhamento de informações e dados, inclusive os coletados nas etapas anteriores.

Assim, **fica mais fácil manter a cadeia produtiva eficiente, além de garantir que o rastreamento de processos ajude a entregar ótimas soluções aos clientes.**

Vale ainda realizar auditorias regulares para verificar a conformidade com os padrões estabelecidos e garantir a precisão das informações registradas. Isso vai auxiliar na detecção de problemas ou desvios, para que ações corretivas possam ser tomadas rapidamente.



# CONCLUSÃO

Entendeu como fazer o rastreamento de processos nas cadeias produtivas? Por meio de boas ações, você alcança crescimento sustentável em sua empresa, além de **melhorar a confiança dos consumidores** e adotar práticas que são cada vez mais importantes para um empreendimento de sucesso.

Vale ainda investir em parcerias para ajudar a implementar cada uma das boas práticas que citamos ao longo deste texto. Esse cuidado vai garantir maior eficiência, auxiliando a deixar os concorrentes para trás ao aplicar um rastreamento de processos em cadeias produtivas de forma efetiva.

Quer melhorar a gestão do negócio e fazer uma **parceria de sucesso** para implementar melhorias no processo produtivo? Então, [vale a pena conhecer mais sobre o Sebrae](#).



O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada desenvolvida com o intuito de auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios. Temos unidades em todo o território nacional e ampla experiência de mercado.

Buscamos construir oportunidades em conjunto, oferecendo capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem prosperidade nos negócios. Atuamos nas frentes de fortalecimento do empreendedorismo e no estímulo à formalização dos negócios, buscando a criação de soluções criativas junto aos empresários.

